



Processo nº 1052-11.00/16-0

Parecer nº 320/2016 CEC/RS

O projeto "AMOR CONDICIONAL" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O processo trata de um pedido de financiamento pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC para a realização do projeto "AMOR CONDICIONAL", que foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de *Audiovisual: Prod. cinema em Curta ou média-metragem* (classificação 2: Novo projeto cultural), encaminhado sem data fixa, mas com previsão de realização entre 15/05/2017 e 29/12/2017, com locações nas cidades de Porto Alegre, Gramado, Canoas, Gravataí.

O produtor cultural é Black Corporation LTDA - ME (CEPC: 5965), que exerce as funções de gestor proponente e de responsável pela elaboração do projeto e pela sua gerência, desde sua concepção até a prestação de contas. A equipe é formada também por: Liniker Papke da Silva, que aparece responsável pela administração do projeto e, dentro da equipe técnica, exerce a função de produtor executivo; Kênia Maria Meira Silva de Souza, responsável pela coordenação da produção do projeto e, dentro da equipe técnica, exerce funções como a de produtora geral, gerenciando todas as etapas de produção; Aleksander Nunes Nascimento, responsável pela coordenação de divulgação do projeto e, dentro da equipe técnica, pela execução da tarefa de direção geral, responsabilizando-se, também, pela imagem e divulgação do projeto; a contabilidade está a cargo de Marlene Maria Stahlhofer (CRC: 36.796).

O proponente afirma que "trata-se de curta-metragem que tem como público alvo pessoas acima de 16 anos, onde é contada a história de Ísis, uma mulher perfeccionista que sonha em ser mãe de um filho saudável e perfeito. Ao longo de sua sonhada gravidez, porém, ela descobre que espera um filho com deficiência e, por conta disso, resolve abortá-lo. Tempos depois, após adotar uma criança saudável e vê-la sofrer um acidente que a deixa com sequelas irreversíveis, Isis supera seus preconceitos e aprende a amar seu filho da maneira como ele é. (...) Embora o projeto aborde temas e tabus como o aborto e a adoção, o foco principal do projeto é abordar a temática das deficiências físicas e mentais, bem como a vida das pessoas que precisam lidar, diariamente, com essas questões, buscando quebrar preconceitos e tabus tanto em seu foco principal quanto nos temas periféricos".

Como objetivo geral, "busca-se desenvolver, com o presente projeto, um curta-metragem de ficção, para concorrer nos circuitos de festivais nacionais e internacionais, levando a cultura e o cinema gaúcho para o país e para o exterior, além de possibilitar a conscientização do espectador quanto aos horrores do preconceito". Entre os objetivos específicos estão: 1) "Realizar produção audiovisual de cinema em formato curta-metragem", 2) "Estimular e fomentar o cinema gaúcho", 3) "Promover o surgimento de novos talentos artísticos", 4) "Fomentar a economia da cultura local", 5) "Conscientizar o espectador acerca dos horrores do preconceito", 6) "Possibilitar o uso do produto final em campanhas contra o preconceito, a favor da adoção, etc." 7) "Levar o produto final a concorrer no maior número possível de festivais nacionais e internacionais de cinema na modalidade curta-metragem", 8) "Obter o maior número de acessos (views, audiência) do curta, quando da sua disponibilização para o público".

As metas do projeto preveem inscrição do produto final em 150 festivais nacionais e internacionais de cinema, a disponibilização do produto final de forma gratuita pela internet (youtube.com) e a produção de 500 cópias em DVD.

A contrapartida proposta é que o produto final será disponibilizado para o grande público, por meio do site youtube.com, de forma ampla e gratuita (após o circuito de festivais), inclusive com legendas em português, para facilitar o acesso de deficientes auditivos e as 435 cópias previstas para o público geral serão distribuídas gratuitamente, sendo cedidas de maneira uniforme para escolas da rede pública de ensino no Rio Grande do Sul.

O plano de distribuição prevê:

- 5 cópias para SEDAC, 5 para o IECINE, 5 para a TVE-RS dos cartazes, mídia contendo a arte, ficha técnica completa, sinopse e trailer de divulgação.
- Cedência gratuita dos direitos para 01 (uma) exibição da obra audiovisual para a SEDAC e para o IECINE, em eventos que sejam de natureza cultural, sem fins lucrativos, após 18 (dezoito) meses da entrega do filme finalizado ou vídeo.

- Cedência gratuita dos direitos para 02 (duas) exibições da obra audiovisual para a TVE-RS, onde fica assegurado à TVE-RS o direito de utilizar o conteúdo dos produtos (na íntegra e em 11 partes) nos seus canais de mídia na internet, seja em transmissões sob demanda, WebTV, apresentações especiais ou *streaming*, ou ainda em canais de rede aos quais a TVE-RS esteja associada, após 18 (dezoito) meses da entrega do filme finalizado, e somente durante os 12 (doze) meses subsequentes;
- Produto Final gravado em DVD: 50 cópias para a SEDAC 50, 5 cópias para o Pró-Cultura RS, 5 cópias para o IECINE, 5 cópias para a Fundação Cultural Piratini / TVE-RS e 435 cópias para o público Geral.

O cronograma planeja 5 meses para a pré-produção, 14 meses para a divulgação, 5 meses para a produção e 1 mês para a pós-produção. A previsão de lançamento oficial do filme é 29/12/2017.

Os custos habilitados para a realização do projeto são de: R\$ 125.560,00 (77,81%) para produção e execução, R\$ 17.000,00 (10,54%) para divulgação, R\$ 12.650,00 (7,84%) para a administração e R\$ 6.156,05 (3,81%) para Impostos/taxas/seguros, totalizando R\$ 161.366,05. Este valor, R\$ 161.366,05, é integralmente solicitado ao Sistema Pró-cultura.

É o relatório.

2. O projeto em análise apresenta todas as informações necessárias para sua avaliação de mérito, entre seus anexos constam: roteiro finalizado, decupagem da primeira cena, “descrição, mapas, pesquisa e imagens das locações”, currículo e aceite dos membros da equipe técnica.

Quando questionado sobre “como serão distribuídas as 435 cópias para o público geral”, o proponente respondeu: “as 435 cópias para o público geral serão distribuídas gratuitamente, sendo cedidas de maneira uniforme para escolas da rede pública de ensino no Rio Grande do Sul, para utilização, se assim for de seu desejo, de forma didática junto aos seus alunos para incentivo e fomento de novos produtores/artistas, ou, de forma didática, para o estudo de casos como o retratado no curta-metragem. Essa entrega será feita, preferencialmente, de forma física, mediante assinatura de protocolo por funcionário da instituição, de modo a permitir a comprovação da distribuição na etapa de prestação de contas. Em casos em que a logística não permitir uma entrega física, o DVD será enviado por correio, com aviso de recebimento. Antes do envio, a equipe da proponente entrará em contato com os diretores das instituições, solicitando e-mail com confirmação de interesse”.

Com temática relevante, equipe técnica qualificada, gravações em 4 municípios, 100% das cópias distribuídas gratuitamente, disponibilização do filme em *link* na internet com legendas em português, produção de conteúdo independente qualificado com potencial de espaço no mercado televisivo brasileiro constatamos seu mérito, relevância e oportunidade em glosas propostas pelo Conselho Estadual de Cultura.

Recomendamos atenção à aplicação da marca do Sistema Pró-Cultura e à classificação indicativa da obra em todas as peças de divulgação.

3. Em conclusão, o projeto “**Amor Condicional**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 161.366,05** (cento e sessenta e um mil, trezentos e sessenta e seis reais e cinco centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 28 de novembro de 2016.

Bibiana Mandagará Ribeiro

Conselheira Relatora